

ROTEIRO Espírita

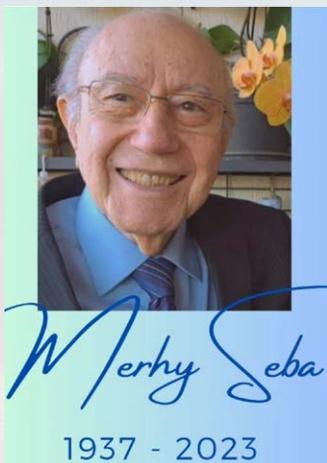
Centro Espírita
MEIMEI

Veículo de comunicação do
Centro Espírita Meimei, membro
da USE - União Intermunicipal
de Ribeirão Preto-SP

ANO VI - Nº 001 | 2024

Um ícone denominado Merhy Seba

Por Claudete Souza



Sinto-me pequena, mas muito honrada, por falar de um gigante em conhecimentos, que por certo nos deixou para angariar mais luz no plano espiritual e posteriormente dividir conosco, pelo que eu conheço desse espírito.

Sua trajetória pela Terra foi dignamente pautada em trabalhos diversificados, porém todos direcionados

ao bem do próximo, sejam os remunerados ou outros que simplesmente fez. Desenvolveu-os sem pretexto algum relacionado a paga material, e aqui e agora entre tantos deles, venho citar os da nossa Casa Meimei:

Estou falando do nosso querido e saudoso Merhy Seba, que sempre colaborou na área de divulgação da doutrina, sendo coordenador do Grupo Geral dos Estudos da Casa Meimei, orientando os multiplicadores com sua bagagem riquíssima de como deveríamos conduzir os estudos.

Foi o idealizador da Revista Roteiro Espírita,

sendo sua primeira edição em set/out. de 2019 em comemoração aos 39 anos do Centro Espírita Meimei. Trabalhou nas reuniões mediúnicas e atendimentos fraternos nos trabalhos de tratamento.

Responsável pela criação e manutenção do nosso site.

Acompanhou a criação da nossa página do Instagram.

Participou ativamente em alguns mandatos no conselho fiscal e na Diretoria Executiva do Centro Espírita Meimei, onde permaneceu até seu desencarne em 15/12/2023.

Dos estudos e palestras ministrados por ele, creio que a fala dos ouvintes seria a mesma, de quão satisfatório foi degustar o banquete de conhecimentos que ele nos oferecia.

Fica a saudade e a certeza de que um dia nos reencontraremos para mais um abraço de gratidão e continuarmos essa tarefa que tal qual a existência do espírito, é também, infinita.

Nós o amaremos para sempre!!!

E como ele sempre se despedia em suas mensagens, também o faremos:

Abraços Fraternais.

03

**JESUS
E
SIMEÃO**

04

**DEUS,
AMOR
E NÓS.**

05

**SÃO
ELES
QUE NOS
DIRIGEM?**

06

**ROGATIVA
MATERNA**

07

**RELATO
DE UMA
MÃE**

08

**RELEM-
BRANDO
MEIMEI**



ANO IV Nº 001 | 2024

Roteiro Espírita

Veículo de comunicação do Centro Espírita Meimei - Rua Guarujá, 261 - Jardim Paulista - Ribeirão Preto - SP - Brasil - Tel. (16) 3627-1309

e-mail: contato@centroespiritameimei-rpo.org.br
site: centroespiritameimei.com

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:	Sônia Beatriz Bonardi
1ª Vice-Presidência:	César Benedito Borges
2ª Vice-Presidência:	Maria Ap. de Oliveira Francisco
1º Suplente VP:	Olivia Chagas Motta
2º Suplente VP:	Teresa Cristina da S. Gomes
Secretária:	Maria Lina Cunha
Tesoureiro:	Claudimilson B. G. Fonseca

EQUIPE

Diretor e Editor:	Maria Claudete de Souza
Núcleo de Redação:	Erika Curia Gustavo Moda Maria Lina Marina Colli de Oliveira Valdenize de Fátima Uzuelli Wagner Garcia
Diagramação:	Rodrigo Vítor De Brino
Revisão:	Oneida Lúcia de G. Strazeio
Jornalista Responsável:	Mariana Maciel - MTB 57.250

VERSÃO DIGITAL

Formatação Eletrônica: RV

A cada dia aumenta o número de buscadores, seja nas casas espíritas, nas igrejas, em outros templos e dentro de si, uma melhor forma de viver.

Nós, espíritas que dispomos da oportunidade de divulgar a doutrina do Cristo, viemos aqui fazê-la de uma forma simples, porém pautada em verdades e exemplificações, deixando sempre claro que também somos aprendizes, nessa caminhada.

Esse trabalho dirigido há anos pelo nosso saudoso Merhy Seba, tendo a mim como auxiliar, deixou, após sua partida para o plano espiritual a tarefa de dar continuidade a esse lindo trabalho e meu coração disse sim, mas é óbvio que o farei com o apoio de uma equipe de estudiosos que contribuirão com suas palavras de luz.

Esta nova fase da revista não terá o toque material do nosso amigo, mas com certeza continuará com o mesmo viés e esmero de sempre, pois a essência será revestida das melhores energias.

Enfermos que somos, precisamos sempre de doses homeopáticas de luz e gotas de cura e essas são concedidas a quem oferecer e a quem se fizer receptivo.

Saibam que em cada palavra dos textos aqui publicados, vocês encontrarão um pouquinho de alívio para as dores do corpo ou da alma, pois estas virão de mentores (citações de livros da Doutrina espírita) ou textos intuídos por anjos guardiões que farão a junção do conhecimento com o amor contido em nossos corações para podermos transmitir com todo prazer a cada um de vocês.

Um abraço carregado das melhores energias,
Claudete Souza



Jesus e Simeão

Por Wagner Garcia

“Agora Tu, Senhor, despedes em paz Teu escravo, segundo Tua palavra, porque meus olhos já viram a salvação” (Lc 2, 29-30)

Chico Xavier, perguntado, certa feita, sobre a passagem evangélica que mais o havia emocionado, esperando que citasse aquelas relacionadas às curas ou “milagres” de Jesus, ou O Sermão da Montanha, ou ainda, sobre os momentos finais de Seu julgamento e crucifixão, pelos romanos, incitados pelos doutores fariseus, surpreendeu a todos com sua inédita e simples resposta: “Ora, é aquela de Simeão!” Mas, quem é Simeão, já que pouco se fala sobre tão distinta personagem da Boa Nova Cristã?

O Evangelista Lucas narra, exclusivamente, o inolvidável episódio (Lc 2, 25-33) :

25. E havia em Jerusalém um homem chamado Simeão que era justo e piedoso; ele esperava a consolação de Israel e o Espírito Santo estava nele.

26. Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que não veria a morte antes de ver o Cristo do Senhor.

27. Movido pelo Espírito, ele veio ao Templo, e quando os pais trouxeram o menino Jesus, para cumprir as prescrições da Lei a seu respeito,

28. ele O tomou nos braços e bendisse a Deus, dizendo:

29. “Agora, Soberano Senhor, podes despedir em paz o Teu servo, segundo a Tua palavra;

30. porque meus olhos viram Tua salvação,

31. que preparaste em face de todos os povos,

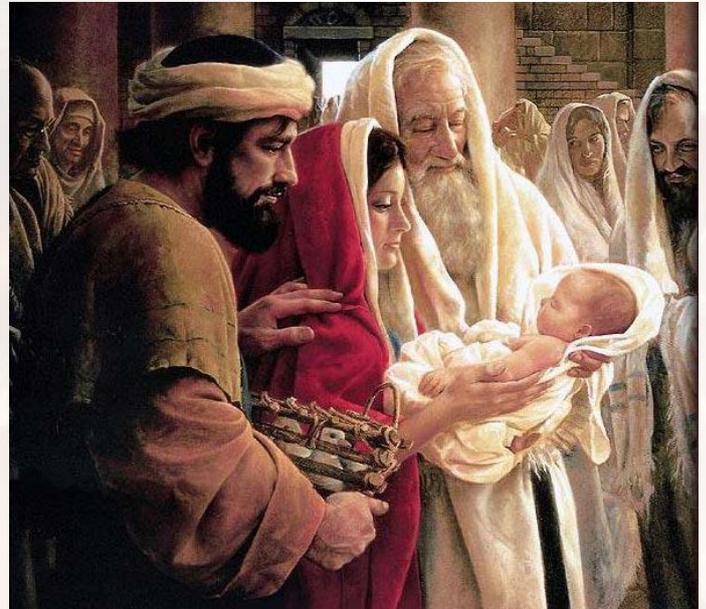
32. luz para iluminar as nações, e glória de Teu povo, Israel”.

33. Seu pai e Sua mãe estavam admirados com o que diziam dEle.

De profunda significação espiritual, o evento evangélico, também conhecido por “Cântico de Simeão”, revela o venerando ancião judeu como o grande profeta do Novo Testamento, o pioneiro a reconhecer Jesus, o Cristo de Deus, além de Seus pais, Maria e José.

Ensina-nos a emocionante história de Simeão, reconhecendo-O apenas pelo olhar, que toda beleza de nosso ser pode estampar-se pelos olhos, o espelho d’alma, capaz de reluzir o brilho fulgurante, que vibra na intimidade mais oculta de nosso eu.

Passados dezenove séculos, surge uma nobre entidade, de nome Simeão, integrante da falange do Espírito da Verdade, assinando duas mensagens de rara beleza espiritual, contidas em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo X, “Bem-aventurados os que são misericordiosos”, “Perdão das ofensas”, item 14, e capítulo XVIII, “Muitos os chamados e poucos os escolhidos”, “Pelas suas obras é que se reconhece o cristão”, item 16, deixando transparecer, por meio destas, grande autoridade moral, inerente às almas de escol, bem à altura daquele que reconheceu o Messias recém-nascido, segundo a citada passagem bíblica.



Mais recentemente, bem ao alvorecer do século XX, em Sacramento (MG), ressurge um reluzente Simeão , que veio compor uma real corte celestial de elevados Espíritos do Senhor, tomando a pena de Eurípedes Barsanulfo, o médium de Jesus, dando impulso ao novo movimento espírita cristão, que haveria de florescer, doravante, em terras brasileiras, arando desde então o terreno para o advento daquele que viria a se tornar o grande arauto do Evangelho do Cristo, Francisco Cândido Xavier.

De nossa parte, sigamos assim, inspirados pelo inesquecível episódio evangélico, trabalhando e servindo em nome da boa causa do Evangelho, para que aconteça, em futuro não muito distante, nosso encontro pessoal com Ele, Jesus de Nazaré, à semelhança de Saulo de Tarso, que O ouviu na estrada damascena, tornando-se, a partir de então, Paulo, o grande paladino do Cristianismo nascente, ou de Simeão, o profeta ancião da Boa Nova, que, tomando o divino menino Jesus nos braços, entoou seu hino de louvor ao Altíssimo, exclamando: “Agora, Senhor, despede em paz o Teu servo, segundo a Tua palavra, porque, em verdade, meus olhos já viram a salvação”.

1. Bíblia de Jerusalém.

2. Outro Simeão é citado em Lucas 3, 30, em que descreve a genealogia de Jesus. Trata-se de um antepassado de Jesus de Nazaré. Também não confundir este Simeão com Simão Pedro, nem com Simão, o Zelote ou o Zelador, ambos membros do colégio apostolar de Jesus, tampouco com Simão, O Cireneu, a quem lhe incumbiram de carregar a cruz de Jesus (Lc 23, 26).

3. Assinou diversas mensagens inseridas à obra “Eurípedes, o Médium de Jesus” (mensagens recebidas pelo médium Eurípedes Barsanulfo, entre 1906 e 1909, em Sacramento).

Deus, Amor e nós.

Por Marina Colli

“Amai-vos uns aos outros, eis toda a lei, lei divina, mediante a qual governa Deus os mundos.” (O Livro dos Espíritos, resposta à questão 888 a, S. Vicente de Paulo).

Em tempos de introspecção e batalhas árduas no caminho da reforma íntima, buscamos nos aproximar, amar Deus mais verdadeiramente. Tal desejo por si só, demonstra uma vontade que impulsiona a busca por Ele. Se permitir entrar nesta busca faz com que as camadas de orgulho e egoísmo que acumulamos há séculos precisem, inevitavelmente, ser rasgadas pouco a pouco.

Para começar tal discussão, precisamos pensar primeiramente sobre o que é o Amor. O benfeitor Emmanuel nos diz que “plasma divino com que Deus envolve tudo o que é criado, o amor é o hálito dEle mesmo, penetrando o Universo”¹. Joanna de Ângelis resume dizendo que “Amor é vida”². Assim, podemos considerar que o Amor está em toda a Criação, que tange todos os seres, que envolve a todas as criaturas, a todos nós. O Amor vem de Deus e permeia todas as nossas fibras.

Jesus, nosso irmão maior, veio mostrar o caminho do Amor, exemplificando e amando acima de quaisquer circunstâncias do mundo. Ele veio demonstrar que a Lei de Amor é a nossa rota. Lázaro inicia sua mensagem sobre esta Lei n’O *Evangelho Segundo o Espiritismo* dizendo que “o amor resume a doutrina de Jesus toda inteira, visto que esse é o sentimento por excelência, e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso feito”³.

Então, se resumirmos todos os ensinamentos que Jesus nos deixou em uma palavra, ou melhor, em um sentimento, este é o Amor. **Outro dos presentes deixados pelo nosso querido Irmão Maior é o Espiritismo.**

O Consolador Prometido nos mostra que as idas e vindas à carne são recursos amorosos que Deus nos oferece para que possamos criar e fortalecer laços de amor com os nossos irmãos. Primeiro realizamos tal conquista com aqueles espíritos que já temos afinidades para depois expandir as construções do amor a todos os seres da Criação da mesma forma, compreendendo e verdadeiramente sentindo que somos todos irmãos.

Observando a Natureza, podemos notar a Lei de Amor aplicada desde os seres microscópicos até os astros. Podemos notar o amor, a justiça e a misericórdia de Deus por toda parte. Contemplando a Criação, vemos o Criador. Percebendo que somos parte deste todo, nos sentimos amados e buscamos também amar.

Os nossos aprendizados vão acontecendo pouco a pouco, ampliando a cada dia, segundo os nossos esforços, a nossa capacidade de compreender, respeitar e amar o outro. É a busca diária por nos aproximar do homem de bem⁴, por caminharmos na lei de justiça, amor e caridade, por seguirmos um pouco mais na nossa vivência o que já sabemos ser o caminho das conquistas eternas.

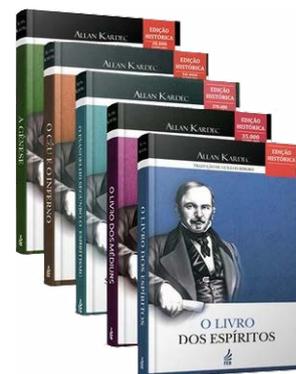
Que nos amemos verdadeiramente uns aos outros!

-
1. *Pensamento e Vida*, capítulo 30 - Amor. Emmanuel/Chico Xavier. Editora FEB.
 2. *Leis Morais da Vida*, capítulo 1 - Amar a Deus. Joanna de Ângelis/Divaldo Pereira Franco. Editora Leal.
 3. *O Evangelho Segundo O Espiritismo*, capítulo XI, item 8. Allan Kardec. Tradução Guillon Ribeiro. Editora FEB



Venha estudar com a gente.

**Programa de Estudo das obras
Básicas e Subsidiárias**



São eles quem nos dirigem?

Por Erika Curia

“Se o homem pudesse contemplar com os próprios olhos as correntes de pensamento, reconheceria, de pronto, que todos vivemos em regime de comunhão, segundo os princípios da afinidade”
(Emmanuel- *Pensamento e vida*, cap. 8).

A resposta famosa à pergunta inserida por Kardec no Livro dos Espíritos, item 459, nos levou por mais de um século a simplesmente aceitar a realidade de que somos dirigidos por outros seres inteligentes do Universo.

Todavia, os instrutores do espaço nos alertaram que essa seria a condição da maioria das pessoas, o que é perfeitamente admissível no nosso estágio evolutivo.

A despeito dessa condição geral, surge outro questionamento: como podemos fazer parte da “minoridade”, que não se deixa dirigir no curso da vida por outras influências?

Nessa perspectiva, importante o treinamento para o domínio da mente, que passa pelo entendimento criterioso da ação do pensamento sobre nossas vidas.

De acordo com Emmanuel, na brilhante obra “Pensamento e Vida”, o pensamento é força eletromagnética e criativa¹. Cria, transforma, destrói e refaz.

É mensurável, eis que é matéria fluidica, e nas palavras de Haroldo Dutra Dias², flui do espírito como a água que flui de uma cachoeira.

No movimento de pensar, o Espírito expande a sua energia luminosa, repelindo ou atraindo tudo o que está em sintonia, com imenso conteúdo emocional.

Ocorre que a emanção de luz do Espírito interfere diretamente na dinâmica da vida do ser inteligente.

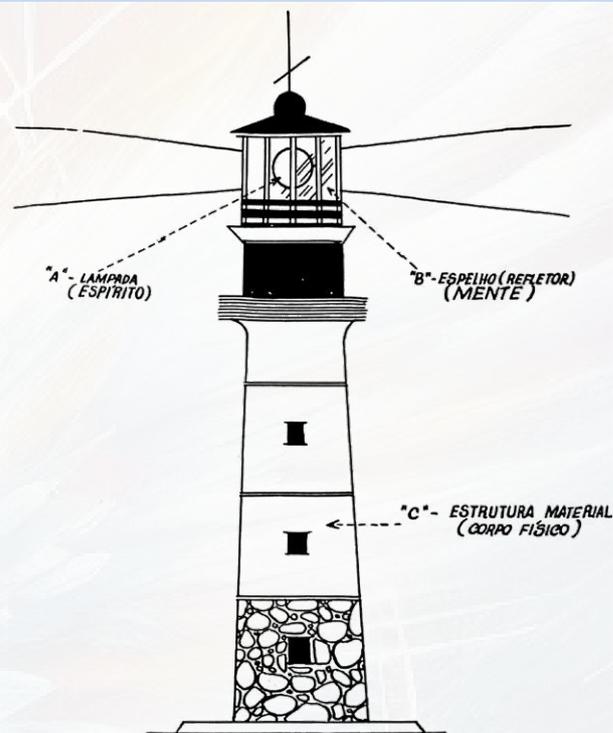
Como bem disse o guia, “o nosso pensamento cria a vida que procuramos, através do reflexo de nós mesmos, até que nos identifiquemos um dia, no curso dos milênios, com a Sabedoria infinita e o Infinito amor, que constituem o Pensamento e a Vida de Nosso Pai.”³

Isso significa dizer que a força do pensamento influencia no próprio destino humano.

Além disso, não olvidemos que existe uma influência recíproca entre os todos os seres da criação, em todos os domínios do Universo (vide o questionamento inicial).

Martins Peralva, ao refletir sobre os ensinamentos do nobre autor espiritual na obra “O Pensamento de Emmanuel”⁴, afirma que “o pensamento põe psiquicamente juntas duas criaturas, ou dois grupos de criaturas, unindo-as, intimamente, em simbiose, que pode ser de natureza superior ou deprimente”.

Por consequência, a nossa alma entra em



“O Pensamento de Emmanuel”, de Martins Peralva, cap. 2

ressonância com as correntes mentais das almas que nos assemelham, já que “ninguém permanece fora do movimento de permuta incessante”, como ensina Emmanuel em sua magnífica cartilha.

Estamos imersos no mundo das imagens que criamos e projetamos e que recebemos dos outros. Por essa razão, podemos nos atrasar no caminho evolutivo, sob o jugo das fascinações que nos escravizam.

Seguindo essa direção, nossa resposta à pergunta inicial será sempre afirmativa e nos enquadraremos na categoria “de ordinário”.

Na verdade, para sermos “extraordinários” e assumirmos outro patamar na escala evolutiva, precisamos dominar nosso pensamento e nos livrar da obscuridade.

O amoroso mentor espiritual nos alerta que “apenas o sentimento reto pode esboçar o reto pensamento, sem os quais a alma adoece pela carência de equilíbrio interior”⁵.

Dessa forma a resposta poderá ser negativa. Só é preciso ter vontade!

Ao direcionarmos nossa vontade ao bem, à educação e ao trabalho, pelos conselhos do ilustre orientador, nos libertamos e polimos nosso coração, transformando o nosso cérebro em preciosa usina de energia superior, capaz de projetar reflexos de beleza e sublimação.

1. Emmanuel (2022). *Pensamento e Vida*- capítulos 2 e 5. Brasília: FEB.

2. <https://www.youtube.com/watch?si=daHY6uHflnjAkuw1&v=upBCBQO3tGE&feature=youtu.be>

3. Emmanuel (2022). *Pensamento e Vida*- prefácio. Brasília: FEB.

4. Peralva, Martins (1999). *O pensamento de Emmanuel*- capítulo 2. Rio de Janeiro: FEB.

5. Emmanuel (2022). *Pensamento e Vida*- capítulo 15. Brasília: FEB.

Mãe

Por Claudete Souza



Ó minha santa mãe! era bem certo
Que entre as preces maternas
estendias
As tuas mãos sobre os meus tristes
dias,
Quando na Terra – que era o meu
deserto.

Nos instantes de dor, bem que eu
sentia
As tuas asas de Anjo da Ternura,
Pairando sobre a minha desventura
Feita de prantos e melancolia.

Flor ressequida eu era, e tu o
orvalho
Que me nutria, pobre e empalecida;
Era a tua alma a luz da minha vida,
Meu tesouro, meu dólido
agasalho!...

Ai de mim sem a tua alma bondosa,
Que me dava a promessa da
esperança,
Raio de luz, de amor e de bonança,
Na escuridão da vida dolorosa.

E que felicidade doce e pura,
A que senti após a treva e a morte,
Findo o terror da minha negra
sorte,
Quando vi teu sorriso de ventura!

Então, senti que as Mães são
mensageiras
De Maria, Mãe de anjos e de flores,
E Mãe das nossas Mães cheias de
amores,
Nossas meigas e eternas
companheiras!...

(Parnaso de Além-Túmulo - Auta de Souza / Francisco Cândido Xavier / 1932)

Rogativa Materna

Por Meimei



Meus filhos,
Não me perguntem por
aquilo que mais desejo.

Agradeço as flores e as
lembranças preciosas, entretanto,
se algo posso pedir, rogo a vocês
para serem retos e bons.

Ouçó-lhes, aflita, as palavras
de cansaço e desilusão! Vocês
falam em tédio e angústia,
desânimo e desconforto como
se o trabalho não mais nos
favorecesse!

Ah! meus filhos, Deus
colocou vocês em meu carinho,
como acolcheta as flores na erva,
mas pergunto a mim mesma se
terei falhado na devoção com
que os recebi!...

Desculpem-me se não lhes
dei ternura bastante a fim de que
se desenvolvessem para a alegria
do mundo que nos cabe servir...

Às vezes, suponho que,
ao beijá-los, como sendo as
criaturas melhores da Terra,

talvez não lhes tenha feito notar
que os filhos das outras mães são
também tutelados da Providência
Divina!

Perdoem-me se não lhes
inclinei o sentimento ao dever e
à fraternidade, mas creiam que as
lágrimas me sulcaram o rosto e as
aflições me alvejaram os cabelos
de tanto pensar no modo certo
de fazê-los felizes!

Perdoem-me se não pude
arrancar a minha alma do corpo
a fim de doar-lhes coragem e
paciência!

Mas se é verdade que sou
fraca, temos o Céu por nós.

Vocês querem que eu tenha
o meu dia... Sim, filhos do meu
coração, espero por vocês, de
braços abertos, a fim de orarmos
juntos, rogando a Deus nos reúna
em seu Infinito Amor, para que o
Dia das Mães, em toda parte, seja
o Dia da Bênção.

Relato de uma mãe

Eu estava cansada.

Orava muito a Maria de Nazaré várias vezes ao dia.

As demandas domésticas sugavam a minha vitalidade.

Sou mãe de um adolescente muito problemático e ele é muito diferente de toda a família. Muito quieto, pessimista, depressivo, mas com uma inteligência ímpar. Eu sentia a sua vibração pesada, soturna, melancólica.

Ele não conversava com ninguém, não confiava mais nas pessoas, tinha ideias muito temíveis e não aceitava o afeto dos familiares. Não sabia mais o que fazer.

Apesar de ser espírita e ter muita fé em Deus, precisei de ajuda.

Além de pedir auxílio aos trabalhos mediúnicos da casa que frequento, solicitei um atendimento fraterno no Centro Espírita Caminho da Redenção, na Mansão do Caminho, em Salvador, onde Divaldo P. Franco exerce suas atividades.

Uma colaboradora muito inspirada me passou diversos conselhos valiosos, os quais gostaria de compartilhar com vocês, especialmente com as mãezinhas dedicadas que estão vivendo situações parecidas e enfrentam duras provações com seus filhos.

“Nós precisamos enxergar nossos filhos como espíritos imortais e dar amor em termos espirituais. Talvez já saibamos disso, porém é preciso sentir de fato a imortalidade.

Os espíritos quando encarnam vêm do plano espiritual para progredir. Sabemos que precisamos aproximar as almas de nossos filhos de Deus, conforme consta do Evangelho, mas nem sempre entendemos que os pais são apenas o meio desse caminho.

No caso apresentado, há uma rebeldia do adolescente que é de seu próprio espírito. Ele traz pendências que a infância não conseguiu resolver. São matrizes reencarnatórias que precisam de ajuste e a compreensão da família deve ser amorosa. Porém, ele precisa ter vontade para aceitar todas as lições que recebeu.

Muitas vezes nos deparamos com um espírito que possui necessidade de reajustes espirituais,

como este caso. Ele está em crescimento e tem a sorte de ter um lar amoroso.

Os pais foram escolhidos para essa tarefa. Há todo um cuidado no planejamento espiritual e todos ajudam nessa programação.

Por se tratar de um espírito endividado, com problemas marcados para reajuste, ele precisou do exemplo de uma família espírita, unida.

Algumas vezes recebemos espíritos estranhos a nós, que nos causam preocupação pelo comportamento diferenciado. Podem trazer por nós antipatias anteriores.

Aprendemos na doutrina que os laços de família são espirituais, por simpatias e ideias. Por vezes, podemos receber um espírito necessitado de novas aprendizagens.

O corpo consanguíneo é diferente do corpo espiritual. É outro tipo de vínculo. O espírito não descende do corpo.

Temos que ampliar a compreensão de quem são nossos filhos. A nossa personalidade atual não resume quem somos.

Os pais podem apresentar as soluções, mas o livre arbítrio é do filho e será executado de acordo com sua inteligência e vontade.

Lembremos da história de Santo Agostinho e sua mãe, Santa Mônica. Ela era abnegada, aceitava a rejeição e orava ainda mais por ele. Pediu ajuda a Jesus, porque não sabia mais o que fazer. Ela orou, esperou e venceu. Olhem quem é seu filho hoje.

Nós precisamos nos adaptar aos nossos filhos como espíritos que estão em ajuste. Amar sem esperar o retorno, pois são espíritos com necessidades. Isso tira o desespero e a angústia, traz esperança e compreensão da existência.

Temos que manter nossa fé bastante consciente e racional e aceitar essa realidade sem acomodação, com humildade, paciência e perseverança

A verdade é que todos estamos fadados à felicidade. Esse é o roteiro para TODOS. Não há exceção, mas o caminho é longo.

Alegra-te do destino feliz que te aguarda. O amor é o antídoto. Maria de Nazaré é nossa estrela guia. Recorramos a ela.

Sugestões de leitura: cap XIV e IX do Evangelho- parentesco espiritual e paciência, além do Livro Vida Feliz, cap. 61”

Biografia

Relembrando Meimei

Por Claudete Souza

Este artigo relembra alguns traços biográficos de Irma Castro Rocha para conhecimento dos leitores que porventura desconhecem a passagem deste Espírito, em sua última encarnação, cujo pseudônimo, Meimei, foi adotado para identificação do nosso Centro Espírita.

O nome desse espírito de intensa luz é Irma de Castro Rocha, conhecida no meio espírita por Meimei. Veio ao mundo no dia 22 de outubro de 1922, em Matheus Leme- MG, numa família composta por sete pessoas. Seu pai, Adolpho, sua mãe Mariana e seus irmãos. Eram muito unidos e seguiam rigorosamente os ideais da Igreja Católica.

Quando menina, Irma completava cinco anos de idade, uma dura prova atingiu a família. O senhor Adolpho, após algum tempo acamado, fora acometido por sérios problemas infecciosos e veio a desencarnar.

Com esse acontecimento D. Mariana resolveu mudar-se para Itaúna. Irma apesar de pouca idade fazia de tudo para alegrar o coração de sua mãezinha e dessa forma cresceu. Já estava cursando o 2º da Escola Normal, quando a doença que a perseguia desde os dois anos de idade manifestou-se violentamente, sendo obrigada a abandonar o curso faltando pouco para obter o diploma de professora.

Embora sem continuar os estudos, ela não se deu por vencida e sua cultura foi aprimorando cada vez mais, através de leituras edificantes, e após sua recuperação. Voltou a realizar trabalhos junto à famílias carentes e com as crianças da creche, que tanto amava.

Irma e sua irmã Alaíde resolveram mudar para Belo Horizonte, onde ajudadas por amigos, em breve estavam empregadas. Numa bela tarde durante um passeio, Irma viu ser barrada em seus passos por um belo jovem, que beijando a sua mão perguntou-lhe o nome e apresentou-se por Arnaldo Rocha, e o amor uniu essas criaturas, nesse verdadeiro reencontro de almas para continuação de tarefas, principalmente para Arnaldo que se dizia ateu. O matrimônio do casal ocorreu no dia 10 de junho de 1942, na Igreja Matriz de S. José. O casal vivia feliz; num belo dia, Arnaldo ao ler uma revista chamada “Momentos de Pequim”, se deparou com um pequeno perso-



Irma de Castro Rocha

nagem que era chamado Meimei que significava amor puro, e passa a chamá-la de Meimei.

A vida parecia correr naturalmente se não fosse pelas constantes dores que Meimei sentia com problemas renais, pois tinha desde criança a saúde precária, com nefrite crônica e outras complicações. Isto a fez sofrer muito a ponto de não resistir e desencarnar em setembro de 1946, deixando Arnaldo, além de ateu, ainda mais revoltado com Deus, por ver a sua amada partir. Em um belo dia Arnaldo encontra-se com Francisco Cândido Xavier em uma avenida de Belo Horizonte, e Chico pede para ver o retrato de Meimei que o jovem guardava em sua carteira. Arnaldo ficou perplexo e não demorou muito para perceber que, pela psicofonia de Chico Xavier, era possível falar com sua amada, desde então, passou a se interessar pela doutrina espírita.

Meimei continuou no plano espiritual como Mãe abnegada a socorrer todos que lhe pedem amparo. As mensagens em seus livros psicografados pelo médium Chico Xavier, expressam os seus sentimentos elevados; entre eles: Pai Nosso, Palavras do Coração, Evangelho em casa, Deus Aguarda, Meimei – Vida e mensagem, Amizade e outros livros nos quais se faz presente, com Espíritos Diversos.

É inenarrável a emoção e a responsabilidade que, todos nós, trabalhadores do Centro Espírita Meimei - de Ribeirão Preto, sentimos em ter adotado seu nome, para abrilhantar a nossa casa de trabalho.

Bibliografia:

Rocha Arnaldo, Rocha Alberto de Wallace Leal. Meimei, vida e mensagem, psicografia de Francisco Cândido Xavier, Editora O Clarim..., 3ª edição -2001/ Revista Seareiro – Órgão divulgador de Estudos Espíritas.